

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 75

VILLA VERDE—DOMINGO 21 DE NOVEMBRO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios ad linha 40 reis. pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

VILLA VERDE—1886

A Victoria!

Vencemos!

Ficou mais uma vez victoriosa a ideia progressista e mais uma vez coberta com os louros do triumpho a nossa justa causa!

Honra ao concelho de Villa Verde! Honra ao partido progressista! Honra aos electores independentes que se não curvaram a imposições nem a ameaças e souberam conservar-se no seu posto d'honra, firmes e corajosos, por tal fórma que os adversarios se viram forçados a fugir covardemente e abandonar, espavoridos, o arraial da batalha, deixando cair no atoleiro da calunnia a bandeira que não puderam ou não souberam defender! Duplamente gloriosa esta victoria, ella não só veio trazer ao municipio a esperança de uma boa e zelosa administração, mas trouxe tambem a luz da verdade para o seio das facções politicas da nossa terra. Já não ha lugar para tibiezas nem para hesitações. Muito menos o ha para contempções immerecidas ou para deferencias que não são correspondidas. Como symphoma, sobretudo, a eleição que vem de ter lugar é profundamente valiosa e digna da nossa attenção. Ella anima-nos é certo a continuar no nosso posto e constitue-nos na obrigação de porfisar na lucta e continuar ainda mais vigorosamente no combate, mas põe nos tambem de sobreaviso acerca dos nossos adversarios, cuja deslealdade ficou sobejamente provada e cujos manejos arditos devem acabar de esclarecer os nossos amigos, e movel-os a pôr de parte quaesquer considerações que lhes detinham o passo.

E' necessario trabalhar e luctar para que um novo triumpho venha breve mostrar aos nossos adversarios que a arma da calunnia é impotente e que a historia plangente das traições e dos votos de confiança... desconfiada, é, como as dos lobishomens, uma historia visivel em que já ninguem crê senão para chamar farçantes aos que a contam... E' necessario luctar para castigar a philautia dos politicos aventureiros que se permitem a liberdade de insultar em jornaes publicamente imbecis, a lealdade cavalheirosa dos nossos amigos.

Regosijemo-nos pois com o enorme triumpho, d'esta vez obtido, mas cuidemos d'alcancar um outro ainda mais ruidoso o sole-mne, e sobretudo tenhamos o maximo cuidado em desconfiar dos ardis com que a impotencia dos nossos adversarios pretendem affrontar-nos. Fique nos sempre lembrando o procedimento n'esta conjunctura, procurando, primeiro, empolgar por meio de rabulices a eleição municipal e tratando mais tarde de caluniar, insultar e vituperar a probidade politica dos adversarios!

Fique-nos pois lembrando por isso esta honrosa campanha, que tão proveitosa lição nos trouxe e que tão sinceros jubilos nos causou.

Ao "Regenerador" de 14 do corrente.

Se tivesse do dar á exposição dos motivos, que a folha supra publicou ás gentes—e como determinativos da vontade, que faltou aos seus para irem á urna,—o significado natural e obvio, julgar-me-ia dispensado de traçar estas linhas, porque a *chefia* com que ahí se acha qualificada a pessoa a cuja conta se pretende lançar a responsabilidade do expediente me collocava fóra de todas as suspeitas.

Vejo, porem, que esta circumstancia é de valor secundario, e vou-me, de fuz em fóra, direito á essencia das coisas—a qual reside em dizer, tambem ás gentes, com sinceridade e verdade, os factos, d'esde o seu nascimento até o seu ocaso.

Fiquem os meus amados leitores, de todas as parcialidades politicas, existentes e possíveis, sabendo que eu me encontrava n'aquella doce paz de espirito, que a fortuna não deixa durar muito—e que tam necessaria me era para bem das minhas pesadas occupações de todos os dias e de todas as horas,—quando, sem o pedir nem desejar, fui convidado a intervir em um tentamen de pacificação eleitoral, se possível e digno.

Era boa a obra, dei-lhe o melhor dos meus desejos. E, como quem se temia de perigos, procurei livrar-me, sobranceiro aos escolhos, entre os interessados, de uma e outra banda.

Prevenida, a opposição, da minha annuncia, acto seguido a esta, fixou o dia 3 do corrente para n'este me vir dizer o que se offercesse. E cumpria, porque effectou uma reunião n'esse dia e do seio d'ella expediu tres membros—em cuja conta entrava o sr. Amaro d'Azevedo—com o encargo de dizer-me: *que me trazia um voto de confiança, para que eu escolhesse camara que bem gerisse os negocios do concelho sem espirito de conquista, e sob a unica condição de meu filho, José, entrar em lista.*

Ponderou, e muito bem, a illustre commissão que, combatentes os seus, teriam maioria ou minoria, consoante a sorte das armas; porem que de ambas as contingencias prescindia.

Respondi—que passava a ouvir os representantes do partido progressista, e a breve trecho diria se tomava o encargo de apresentar lista.

Antes, porem, da despedida, eu, que nunca chegara a dar ao tal voto de confiança, confiança illimitada, logrei a satisfação, que agora me consola, de o ver convertido, de absoluto em condicional, quando a mesma commissão, ainda por bocca do sr. Amaro d'Azevedo, concluiu: «Mas, tudo isto, entende-se, fica dependente de sua exc.º o sr. dr. Augusto Pimentel, o approvar, ou não.»

Dei-me por inteirado. E n'esse mesmo dia, a boa hora, communiquei a um dos membros da commissão a lista que se me offerrecia submeter á consideração do cavalheiro cujo honrado nome acabo de citar. E sei que ella chegou ás suas mãos, porque quarenta e oito horas depois, entrava sua exc.º no meu escriptorio para me dizer, em tre triste e magoados, que a minha obra ora má e os seus amigos a não aceitavam

Ponderei-lhe que não valia a pena ter magoas por tam pouco. Que de não aceitarem o meu infeliz tentamen nenhum desaire me vinha; que estavamos a caminho de todas as resoluções, que fossem servidos tomar; e que, felizmente, o tempo andado (48 horas) e o mais que ainda se gastasse até me darem a derradeira palavra, tinha sido, e continuava a ser, uma tregua honrosa e, portanto, sem prejuizo para os belligerantes.

Ficou então sua exc.º de, com a possibilidade, me comunicar o que acabassem de resolver, e, 24 horas depois, desempenhara-se lealmente da promessa, vindo dizer-me—*que os seus amigos não iam á urna.*

E aqui termina a narração dos factos. Não a enfeito, não a disfarço, não lho faço commentarios. Direi, sómente, para concluir, que, em boa-fé, ninguem poderá allegar que adormeceu sob o influxo dos sorrisos dos meus labios, para acordar, suspenso e inerte, nos braços de odios, malquerenças, invejas, raivas ou outros ruins sentimentos, que nunca me foram conselheiro ou guia.

J. A. de Sepulveda.

A nova municipalidade de Villa Verde

O artigo que em seguida publicamos é do nosso esclarecido collega «Ecco do Norte», órgão do partido legitimista n'este concelho.

Imparcial e justos os artigos do nosso collega, pela sua posição especial para com os partidos militantes, são sempre lidos com agrado e aplauso pelos homens sensatos de todas as côres politicas.

Transcrevemos pois com o maximo prazer a apreciação do collega relativamente á veracção ultimamente eleita:

«Estão eleitas as novas municipalidades em todos os concelhos do paiz. Felizmente, a não serem uns pequenos desaguisados n'uma ou n'outra assembleia onde as paixões mais se chocavam, não ha, como em identicas occasiões, nenhum conflicto sério a lamentar, louvado Deus.

Bom é este symptoma de que o povo se vae desenganando de que não vale a pena agravar o sacrificio a que o levam com actos em que só elle e a victima expiaria.

Villa Verde deu um honroso exemplo da cordura d'este povo e do amor pelas prosperidades d'este concelho.

A escolha feita dos cidadãos que teem de representar este municipio no futuro triennio, não podia ser nem mais acertada, nem mais popular.

O suffragio collocou no ponto mais culminante do novo corpo administrativo um cavalheiro digno da honra que recebeu. Nobre pelo seu nascimento e ainda mais nobre pela superioridade do seu character prove e honesto; zeloso de manter as tradições de sua casa nos beneficios e acrisolados serviços a esta terra, cheio de vida e de honestas aspirações, o visconde da Torre é o presidente da municipalidade de Villa Verde. Trazido a tão elevrdo cargo pela confiança e sympathia publica, é nossa viva fé que illustre cavalheiro que tão auspiciosamente enceta a sua carreira politica, assignalará o seu primeiro passo na vida publica com factos que não desmereçam o justo conceito de que goza.

Ao lado de s. exc.º collocou o voto popular homens que secundarão sem duvida a sua fecunda iniciativa, e que pela sua probidade e experiencia saberão desempenhar-se da alta missão de que se acham revestidos.

Felicitemos, pois, o concelho de Villa Verde, e fazemos votos para que os sentimentos que nutrimos pela sua prosperidade, se exprimam sempre no louvor que esperamos será sempre merecido pela sua nova administração municipal.

Não carecemos n'este momento apontar á consideração da nova municipalidade quaes os empreendimentos que mais pôdem utilisar a Villa Verde. Elles são de todos conhecidos no que de momento mais exigem. Não nos faltarão ensaios de auxiliar com o nosso humilde alvitro a boa vontade que cremos encontrar na nova camara.

Não pôde a municipalidade, dispondo dos debeis recursos que tem, prover de prompto a todas as necessidades publicas; contudo o que se carece é não descurar em prover as mais urgentemente reclamadas. Villa Verde carece progredir; este povo sente se animado do espirito necessario para o seu desenvolvimento. O que lhe tem faltado é a iniciativa de quem pôde realizar as suas mais nobres e justas aspirações. Parar é morrer. O zelo supprime muitas vezes circumstancias que se não pôdem alcançar na placidez do *dulce far niente* de administrações que vivem *in nomine*.

NOTICIARIO

Eleição municipal

Domingo passado teve lugar em todo o concelho a eleição municipal e de procuradores á junta geral.

Foi immensamente concorrida a urna, sendo eleita por grande votação, a lista apresentada pelos amigos do governo e que é seguinte:

CAMARA MUNICIPAL

Effectivas

Visconde da Torre
Lourenço Soares Rodrigues
Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro
Manoel João d'Oliveira
Manoel de Souza Lobato d'Abreu Malheiro
Abilio João Pinheiro Pereira de Souza
Joaquim Dias de Macedo.

Substitutas

Manoel José de Souza Ribeiro
Antonio Lopes d'Andrade Osorio e Vasconcellos
Antonio José d'Azevedo Pedreira
Domingos Vellozo d'Oliveira
João Antonio Barboza
Manoel Joaquim Gomes
Manoel Joaquim Machado.

JUNTA GERAL

Effectivas

Bacharel José Alves de Moura
Bacharel José Luciano Teixeira de Sepulveda.

Substitutas

Antonio Joaquim da Rocha Moreira
Manoel Joaquim Gonçalves Braga.

O acto eleitoral correu com a melhor ordem. Entraram na urna 2.422 votos.

Mentira!

O «Constituinte» calunha descaradamente o partido progressista de Villa Verde quando diz que o assignado triumpho obtido pela lista governamental n'este concelho, foi devido á quebra d'um compromisso contrahido por esse partido para com os adversarios. Estamos autorizados a declarar ao «Constituinte», ou a quem quer que o inspire, que o grupo de cavalheiros que n'este concelho apoia o governo a nenhum compromisso faltou porque nenhum tomou...

De resto estamos acostumados a estas amabilidades do collega braguez. Elle parece não gostar da politica dos srs. Pimentais, mas, em compensação, n'este circulo vae-lhes prestando todos os serviços que pôde, fallando sempre em desfavor dos adversarios dos mesmos srs. Pimentais.

Grande ratão o «Constituinte».

Dictador!

Lá esteve outra vez em Braga o dictador das terças feiras o sr. juiz da Povoia de Lanhoso.

Andava triste e cabisbaixo, como sujeito a quem haviam lançado na renda...

Pobre dictador!...

Estado

Tem estado n'esta villa o nosso distincto amigo o sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, intelligente quintanista de direito e procurador por este concelho á junta geral do districto.

Codigo administrativo

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente vae publicado com esta epigrapha e que diz respeito a uma edição do novo codigo administrativo feita pela livraria Cruz Continho, e que se recommenda sobre tudo pela modicidade do seu preço.

Agradecemos ao digno gerente d'aquella livraria o sr. Antonio José Fernandes a oferta que se dignou fazer-nos.

Recebemos

Do sr. Eduardo da Costa Santos, um dos primeiros editores portuenses, recebemos os fasciculos numerados 48, 49 e 50 do romance illustrado de Victor Hugo—Os Miseraveis.

Os teus encantos

O n.º 324 do excellento jornal «A Bandeira Portugueza», traz uma graciosa quadrilha de contradaças, *Os teus encantos* que conclue no proximo numero. Na secção litteraria, vem critica de S. Carlos, theatros. Escandalos da policia e varios artigos interessantes.

Desastres regeneradores

As eleições administrativas em toda a parte constituiram um assignado triumpho para o partido governamental.

Em todos os concelhos onde a lucta se feriu os candidatos progressistas obtiveram consideravel maioria sobre os seus adversarios. N'outros os regeneradores nem mesmo tentaram luctar. No Porto nem sequer conseguiram a minoria na eleição camaria. Esta é, como a maioria, genuinamente progressista.

Em Braga a lista governamental teve 5:500 votos, a opposicionista 1:704! Já é popularidade e força! Para este resultado escusava o partido regenerador de Braga de ter creado jornal, e de tanto se ter esfaldado nos ultimos tempos.

Coitados. O povo vae conhecendo em toda a parte os arlequins!

Eis a relação dos circulos, que deram vencimento ao governo:

Ovar, Aveiro, Agueda, Arouca, Paiva, Anadia, Villa da Feira, Mealhada, Oliveira do Bairro, Vagos, Estarreja, Macieira de Cambra, Albergaria, Oliveira d'Azemeis, Mexão-frio, Villa Pouca d'Aguiar, Santa Tyrso, Caminha, Pesqueira, Aguiar da Beira, Villa do Conde, Sinfães, Buarcos, Valongo, Gondomar, Aldeia Gallega, Aljustrel,

Almeirim, Arraiolos, Aviz, Baião, Barquiola, Barrancos, Barreiro, Beja, Benavente, Borba, Cartaxo, Cezimbra, Chamusca, Couruço, Évora, Ferreira de Zezere, Fornos d'Algodres, Collegã, Lourinhã, Mafra, Mangualde, Oliveira do Hospital, Portalegre, Redondo, Rio Maior, Salvaterra, Taboão, Villa Franca, Vizeu, Villa Nova de Gaia, Gondomar, Povoia de Vazir, Santo Tyrso, Felgueiras, Paços de Ferreira, Arcos, Melgaço, Monsanto, Ponte da Barca, Nellas, S. Pedro do Sul, Vouzella, Tondella, Mangualde, Villa Real, Santa Martha de Penaguião, Villa Real, Santa Martha de Penaguião, Villa Pouca, Sobrosa, Santa Comba Dão, Sobrosa, Mirandella, Regoa, Arouca, Penafiel, Arganil, Macedo de Cavalleiros, Lamego, Moimenta da Beira, Castro Daire, Vimeos, Miranda do Douro, Alfandega da Fé, Bragança, Miradella, Magadouro, Albufeira, Torres Vedras, Mafra, Cascaes, Almada, Beja, Moura, Calaval, Thomar, Alcaer, Alcobaça, Aljezur, Almodovar, Alter de Chão, Alvaizere, Alvito, Ancião, Cadaval, Caldas da Rainha, Campo Maior, Castro Verde, Cuijra, Coudexia, Coimbra, Elvas, Ferreira do Zezere, Figueiró, Lourinhã, Louzã, Marvão, Mertola, Mourão, Montemor-o-Velho, Montemor-o-Novo, Mourão, Nellas, Obidos, Odemira, Ollhão, Pedrogão-Grande, Peniche, Ponte de Sôr, Portalegre, Porto de Móz, S. João de Areias, Serpa, Setúbal, Tavira, Viana do Alemtejo, Vidigueira, Villa Real de Santo Antonio, Portimão, Batalha, Melgaço, Valença, Grandola, Santarem, Benavente, Torres Novas, Abrantes, Mação, Aljô, Moura, Montalegre, Torres Vedras, Ferreira, Aljustrel, Barrancos, Almodovar, Cacem, Penafia de Martello, Cascaes, Mertola, Azambuja, Valpassos e Miranda, Torres Novas, Guarda, Celorico da Beira, Niza, Meda, Píbel, Manteigas, Fornos d'Algodres, Almeida, Faro, Odemira, Ceia, Gões, S. Pedro do Sul, Cadaval, Ribeira de Pena, Boticas, Sabrosa, Miranda do Corvo, etc.

Operações cirurgicas feitas no hospital de S. Marcos, em Braga

Nos ultimos tres mezes foram operados n'este hospital pelo distincto medico-cirurgião, sr. dr. João Baptista de Sousa Macedo e Chaves, com a coadjuvação dos seus collegas, Malheiro da Silva, Cruz Teixeira, Silva Ramos e Marquez da Silva, os seguintes doentes, que foram todos curados com o melhor exito:

Antonio d'Amorim, guarda a pé n.º 928 da fiscalisação das Alfandegas, que soffreu uretero-lomia intera, motivada por apertura, João Carvalho, de Nogueiró, concelho de Montalegre, soffrendo amputação do braço direito pelo terço inferior motivada a operação pela explosão d'uma bomba de dynamite que lhe destruiu toda a mão direita; José da Motta, casado, moleiro da freguezia de Santa Maria de Prado, que soffreu a extirpação d'um cancro ulcerado da glandula mamaria esquerda; Paulino Ferreira, natural de Capellos, concelho d'Amarante, soffrendo a uretero-lomia, motivada por varias fistulas perneas; José Gonçalves, natural de S. Pedro de Merelim, que soffreu a extracção d'um kisto sebaceo da região cubital direita; Manuel José da Silva Varasilha, pedreiro, da freguezia de S. Miguel da Carreira, concelho de Barcellos, que soffreu a amputação da perna esquerda pelo terço inferior, motivada pela fractura comminativa dos ossos do pé e dilaceração das partes molles.

A operação da catarata pelo methodo de Graefe foi já praticada n'este hospital, de pois do fallecimento de Alves Passos e selo-lha sempre que seja reclamada.

Jornal unico

70 jorna! unico que o sr. Cesar de Lima vae publicar por occasião da inauguração do seu novo atelier, é dirigido por Albano Coelho, e collaborado pelas ex.ªs srs.ªs D. Albertinha Paraiso, D. Amelia Chaves, D. Elvira Carneira, D. Belmira Lima, D. Mariuzza Coelho, D. Theodora Talaya e D. Rosa Pinto, e pelos ex.ªs srs. Camillo Castello Branco, visconde de Piedella, Alberto Pimentel, Alfredo Campos, Antonio Pereira da Cunha, Vicente Naves, João San Romão, J. M. de Figueiredo, D. Miguel Sotillo Mayor, Cunha Viana, Bernardino Passos, B. Sena Freitas, Rebello Barbosa, Joaquim Martins de Carvalho, Azevedo Continho Pereira Caldas, Pereira Magalhães, Marinho Capella, Brantio Caldas, Bento Barroso, Augusto Forjas, Henrique Rouffé, Carlos Braga, Tei-

xeira Coelho, Arthur Barreira, Alfredo Galis, Gaspar Leite, etc.

Será acompanhado d'uma photographia do tamanho do jornal.

E' publicado unicamente para offerecer á imprensa; mas parece que o sr. Lima teuciona offerecer os numeroes que sobejarem a um estabelecimento de caridade, em beneficio do qual revertirá o producto liquido d'esses numeroes.

Será impresso dentro de poucos dias, mas só se distribuirá por occasião da abertura solemne do atelier photographico.

Conselheira José Luciano de Castro

Acha-se felizmente completamente restabelecido de saude o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Ainda esta semana o illustre presidente do conselho voltará ao seu ministerio, onde continuará a dirigir os trabalhos da sua pasta.

E' com prazer que mencionamos esta noticia, e ao mesmo tempo felicitamos a familia do sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Exame de sanidade

O offerece Marinho da Cruz, o assassino do infeliz Cabo Pereira, é na proxima terça-feira submettido a exame de sanidade. Os peritos nomeados são os seguintes: por parte do réu o sr. dr. Bellencourt Rodrigues; pelo ministerio publico o cirurgião-mór de lanceiros n.º 2, sr. J. V. Barros da Fouseca, e pelo juiz auditor o cirurgião-mór de infantaria n.º 2, sr. dr. Francisco de Souza Castello Branco.

Venturas e aventuras

E' este o titulo de um bello romance, que em breve sahirá á luz, e de que é auctor o nosso prezado collega e talentoso moço, o sr. Albano Coelho.

O volume, constando de cerca de 200 paginas em 8.º e orçado com o retrato do auctor, custa 500 reis.

Os pedidos, acompanhados da importancia respectiva, devem ser dirigidos ao sr. Albano Coelho, rua Nova de Sous — 4.

Declaração importante

Muitos dos mais importantes cavalheiros da Covilhã, até agora ligados á politica do sr. Manoel Vaz Preto, declararam em supplementos dos jornaes d'aquella cidade que, dado o procedimento legal do governo, na questão do traçado do caminho de ferro da Beira Baixa, aporariam lealmente o actual gabinete. E' um ponto de grande importancia politica.

Nomeações

Realisaram-se ante-hontem as nomeações de tres juizes e um agente do ministerio publico para cada um dos tribunaes administrativos dos diferentes districtos:

Para Braga, foram nomeados os srs. José Guilherme Pereira Barreiros, delegado em Barcellos, José Rodrigues Ribeiro e Frederico Filemon da Silva Avelino, conservador em Fomalção e Agente o sr. Custodio Leite Pereira d'Abreu e Souza, de Cabeceiras de Bastos.

Fallecimento

Ante-hontem de manhã, n'um dos hotéis do Porto, appareceu morto na cama o sr. Manoel José Rodrigues de Macedo, honrado e conhecido negociante, estabelecido na rua do Soulo, da cidade de Braga.

O sr. Rodrigo e de Macedo tinha partido ante-hontem para aquella cidade e procurando hotel, onde se alojou. Durante o dia esteve tractando de seus negocios e ao fim da tarde foi passear com os srs. Vieira & Leão, da rua do Almada pela avenida da nova ponte D. Luiz I.

Recolheu ás 10 horas da noite ao hotel, tomou chá e retirou-se para o quarto que lhe fora destinado—um pequeno aposento modestamente mobilado. Despiu-se, collocou a roupa sobre uma cadeira e deitou-se, perfeitamente bom.

Pela manhã, cerca das 11, como o proprietario da hospedaria viu que o hospede não apparecia, mandou bater á porta do

quarto. Repetidas vezes bateram, sem se ouvir resposta.

A porta estava fechada por dentro. Pelo buraco da fechadura, lobrigava-se a face do viajante, repousada, muito calma, no travesseiro.

Come, porém, o hospede não desse signaes de si, apesar de continuarem a bater fortemente na porta, o dono da hospedaria fez chamar o regedor da freguezia de Santo Ildefonso, que mandou arrombar a porta.

O hospede estava morto.

Na mesma postura em que se deitara, o corpo ao longo do leito, cuberto com os lençoes e os cobertores, um punho sob a face, voltado contra a parede, parecia respirar. Não se lhe nota a menor contracção no rosto, que denuncie agonia, ou violencia nos ultimos momentos.

Chamados os medicos, verificaram o obito, declarando que fôra devido a uma congestão cerebral.

No quarto em que o viajante pernottou, encontrou a auctoridade dois saccos de viagem além de alguma roupa, varias facturas de casas commerciaes, uma das quaes do estabelecimento dos srs. Vieira & Leão, a quantia de 100\$130 reis, e uma caixa de prata para rapa.

De tudo se fez arrolamento tomando conta o regedor, tanto dos objectos como do dinheiro.

Os srs. Vieira & Leão esperavam ante-hontem o viajante para ir com elle ao Banco do Minho effectuar uma transacção em que haviam concertado; como não apparecesse, mandaram um carcereiro em procura do seu cheffe, mas não sabendo onde elle se havia alojado, só tarde tiveram conhecimento da morte.

Foram estes senhores que telegrapharam á familia do huado participando-lhe o occorrido.

Monte Pia de S. José, em Braga

O sr. Manoel Joaquim Gomes, entregou á direcção d'esta tão humanitaria associação a quantia de 30\$000 reis por ordem do exc.º sr. conde de S. Salvador de Matosinhos. A direcção, em sessão de 16 do corrente, considerou-o seu muito digno socio benefactor.

Os benefactores que se lembram d'esta sympathica associação, são dignos sempre, da mais alta consideração, porque esta associação actualmente luta com grandes encargos de pensionistas, viúvas, orphãos e socios incapacitados.

ARTES E LETTRAS

Codigo Administrativo

Approvado por decreto de 17 de julho de 1886, com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo o «Regulamento do processo administrativo» e um copioso repertorio alfabético.

Preço..... 200 reis

Pelo correio, franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' venda na livraria Cruz Continho, editora. Rua dos Calderieiros, 18 e 20—Porto.

Curso Graduado de The- mas Francezes

Acaba de sahir do prelo:—Curso graduado de themas francezes sobre a morphologia e a syntaxe d'essa lingua, coordenados sob um plano inteiramente novo para servirem de exercicios de applicação a qualquer boa grammatica franceza, por Jacob Bensabat, professor da cadeira da lingua ingleza no lyceu central do Porto, auctor d'uma grammatica ingleza theorica e pratica, d'um novo methodo pratico de leitura e tradução franceza, d'um novo dicionario inglez portuguez, etc.

Obra enriquecida com muitas notas e observações grammaticas elucidando o lexico. Pou de regles, beaucoup d'exercices.

1 vol. brochado..... 250

» cartonado..... 360

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, succedores de Clavel & C.ª, editores—119, Rua do Almada, 123, Porto.

VENTURAS E AVENTURAS

(CARTEIRA D'UM POETA)

ROMANCE POR—ALBANO COELHO

Bravemente sairá á luz um romance com este titulo, constando de cerca de 200 paginas em 8.º acompanhado do retrato do auctor. O romance—*Venturas e Aventuras* (carteira d'um poeta)—póde ser lido por todos, porque acata a boa moral e deleita pela suavidade do enredo.

Eis o indice dos capitulos do romance:

I—O Poeta; II—Em scena; III—Barbara, IV—Castellos no ar; V—Primeiro desencantamento; VI—Nem amor nem esperanza; VII—Luz nas trevas; VIII—A garra do crime; IX—Uma fera sem jaula; X—O crime; XI—A nodosa de sangue; XII—O remorso e o desespero; XIII—A cubana do pedinte; XIV—A lidaiga de Valle Tuá; XV—Prazer e dor; XVI—Rehabilitação; XVII—Adejo de fortuna, pougença do dever; XVIII—O anel do piator; XIX—Eterna martyr; XX—A *Penha Calva*; XXI—Amor! Amor! XXII—Amigos Certos; XXIII—A' beira do abysmo; XXIV—Socorro lunesto; XXV—Deus os fez...; XXVI—A mãeinha dos pobres.

Custa, em Portugal 500 reis, e para o Brazil 530 reis fortes. Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, deverão ser feitos ao auctor—Albano Coelho, Rua Nova, 4—Braga.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

212, rua de Almada, 217—Porto

O QUINTO OFFICIO

por HENRIQUE PERES ESCRICHO

Está aberta a assignatura para este espendido romance, que constará de 4 volumes, illustrados com magnificas gravuras de mgina.

No Porto a distribuição será feita semanalmente aos fasciculos de 48 paginas, e alternadamente uma gravura, **sem augmento de preço**, custando cada fasciculo 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a remessa será feita aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo preço de 120 reis cada fasciculo, franco de porte.

Para fóra do Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe.

A distribuição começará por todo este mez. Distribuem-se prospectos e recebem-se assignaturas na livraria do editor Joaquim Antonio Leitão, rua do Almada, 215, par onde deve ser remetida toda a correspondencia, franca de porte.

Em Braga assigna-se na livraria do sr. Antonio Telles Menezes, rua de S. Marcos, 2

ANNUNCIOS

Declaração

(105)

O abaixo assignado faz publico que por conta d'uma letra de 154\$500 a 6 mezes, datada de 19 d'outubro de 1885, que acceitou ao sr. José Joaquim Peixoto, negociante em Villa Verde, deu ao dito senhor em 10 d'abril de 1886 a quantia de 55:750 reis, e mais em 21 de Outubro outra de 27:750.

Faz-se esta declaração afim que ninguem acceite o endosso do total, nem mesmo da quantia restante, porque essa ainda tem de ser reduzida, em harmonia co'a conta corrente que o signatario remetteu ao sr. Peixoto em 31 d'Outubro d'este anno e que ainda não foi legalmente contestada.

Braga 17 de Novembro de 1886.

Padre José Maria Gomes.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACAO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 28 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, se tem de proceder á arrematação dos bens pertencentes ao demente João, da freguezia de Turiz, e descriptos nos inventarios orphanologicos a que se procedeu por obito de Antonio Ferreira e mulher, moradores que foram na mesma freguezia, para pagamento de fóros e custas, os quaes bens são os seguintes:

Uma leira de matto com um sobreiro, situada na veiga da Pia, da mesma freguezia, no valor de 27\$500 reis.

Uma leira na veiga d'Area, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, no valor de reis 20\$450.

Pelo presente e na conformidade da lei, são citados quaesquer credores incertos, para assistirem querendo, aos termos da arrematação.

Villa Verde 8 de Novembro de 1886.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães.

(98)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do primeiro officio, correm editos de 30 dias, a citar todas as pessoas incertas que se julguem com direito á herança ou expolio de Maria Joaquina Expоста, moradora que foi no logar do Casal, da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, para deduzirem dentro do prazo de seu pae, José Joaquim Barque lhe fôr marcado na segundada audiencia do mesmo juizo, logar de Quintas, d'esta fregue-

passados 30 dias, contados da data do ultimo annuncio publicado na folha official e em outros periodicos da localidade, deduzindo para esse fim sua habilitação, sob pena de lançamento, sendo que as audiencias se costumam fazer no mesmo juizo, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos, não sendo legalmente impedidos, e sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal collocado ao sul do Campo da Feira de Villa Verde.

Villa Verde 11 de Novembro de 1886.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães.

(99)

Comarca de Villa Verde

ARREMATACAO

No dia 5 de dezembro, proximo, ás 10 horas da manhã, no Tribunal de Justiça d'esta comarca, se ha de arrematar os bens penhorados a José Maria de Meirelles, na execução que lhe move o Bacharel Francisco Martins Rodrigues d'Oliveira, de São Pedro de Valbom, e outros de Amares, a saber:

Casas e eido, no logar da Escada, freguezia de Villarinho, que se compõe de casas torres com sallas, lojas, varanda, terreiro, cortes, quinteiro, terra lavradia, vidonho e arvores—reis 400\$000.

Campo da cerca na freguezia do Pico, que se compõe de terra lavradia, vidonho com agua de lima e rega em 920\$000 reis.

Casas torres e terras e eido junto, de lavradio, vidonho e oliveiras, no logar do Barral da mesma freguezia, com agua de lima e rega em 120\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e aos mais termos da execução sob pena de revelia.

Villa Verde 11 de Novembro de 1886.

O Escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Magalhães.

(100)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio de Telles—correm editos de 30 dias, a citar João Antonio Barbosa, auzente, em parte incerta, no Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae, José Joaquim Barbosa, viuvo, morador que foi no logar de Quintas, d'esta fregue-

zia de Villa Verde;—e bem assim são citados para deduzirem seus direitos, no mesmo inventario os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra d'esta comarca.

Villa Verde 16 de Novembro de 1886

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Magalhães.

(101)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo, e cartorio de Telles,—correm editos de 30 dias, citando Manoel Antonio Coelho, auzente, em parte incerta, no Brazil, para todos os termos, até final, do inventario de menores, a que se procede por obito de Maria Josefa Ferreira, moradora que foi na freguezia de Godinhaços, d'esta comarca;—e nos termos e para os effeitos do § 4.º, do art. 696.º do Cod. Proc. Civil.

Villa Verde 11 de Novembro de 1886.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Magalhães.

(102)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo, e cartorio de Telles,—no inventario de menores, por obito de Antonio José Alves, morador que foi na freguezia de Santa Marinha d'Oriz, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º, do art. 696.º do Cod. Proc. Civil.

Villa Verde 11 de Novembro de 1886.

O Escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães.

(103)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo, e cartorio de Telles,—correm editos de 30 dias, a citar Alberto de Sousa Guia, solteiro, auzente, em parte incerta, no Brazil, e Antonio Gaspar de Sousa Guia, solteiro, menor, pubere, auzente, em parte incerta, na cidade do Porto para todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio de Sousa Guia, morador que foi na freguezia de Moure, d'esta comarca;—e nos termos e para os effeitos do § 4.º, do art. 696.º do Cod. do Proc. Civil.

Villa Verde 16 de Novembro de 1886.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães.

(104)

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa accitam-se todos os trabalhos concernentes áart e typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

Novo aparelhosinho continuo muito barato

MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

APPARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gazozas
Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas
Os unicos que são prateados por dentro



Os siphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPPELLE

BOULET & C. Successeurs Ingenheiros Constructores
RUA BOISOD, 31-33 (Boulevard Orsano 1-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado

Affecções Rheumaticas

MOLESTIAS REBELDES DA PELLE
INFARTES, ESCROFULAS
VICIOS DO SANGUE

As todas as moléstias provenientes da Molestia contagiosa (syphilitica) recente ou antiga e rebeldes á qualquer outro tratamento
CURADOS SEGURA E RADICALMENTE PELOS UNICOS VERDADEIROS

GRAGÊAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D. GIBERT

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorizado pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tão desagradaveis e algumas vezes são tão rebeldes que sempre procuram-se remédios capazes de cural-as rapidamente.

Primitivamente recorre-se aos meios empiricos, llo aduvidos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos

pelo uso dos simplicia ou dos vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e os efeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regime severo e prolongado á que se submettiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, só resistiam aquelles que são dotados de constituição robusta.

Todas estas panaceas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

ELIXIRES, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribua, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas, proporcionou á arte de curar immenso progresso e fêl-a chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje occupa.

Em 1841, o D. GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o Sr BOU-TIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmente o seu nome:

Xarope Depurativo iodurado do D. Gibert.

Os effectos maravilhosos que obtve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hosp'taes de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D. GIBERT é de composição sempre idêntica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

É o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D. GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope — Em resão de seu pequeno volume são extremamente faciles e agradaveis de tomar e convêm especialmente ás Bebidas, ás pessoas que vivem ou cujas occupaões obrigam á comer téra de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

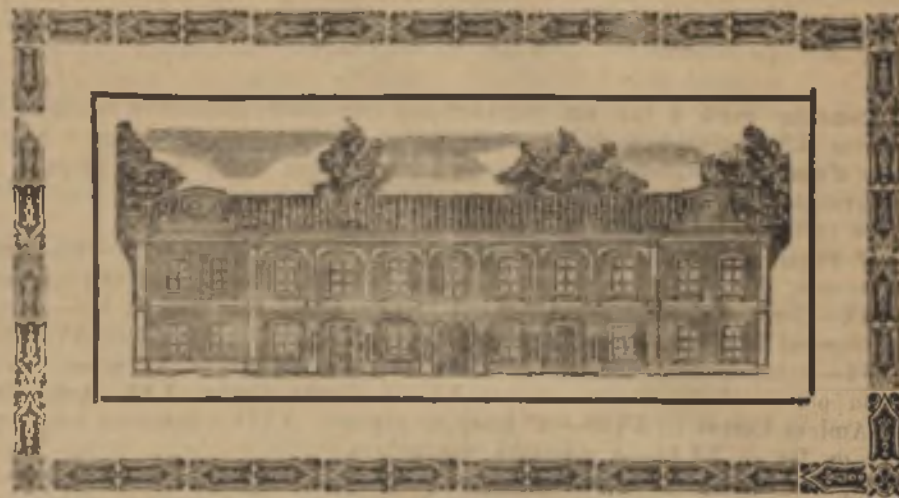
Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.

Cumpra desconfiar das numerosas falsificações, e limitações e exigir além das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo francez, impellido com tinta azul sobre o rotulo de cada frasco

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens

MENÇÃO HONRADA
na Exposição
Universal Internacional
PARIS 1878

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS
BR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-à-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeccionados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de gratinões que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e á todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 60

Deposito Geral:
PARIS
2, r. des LIONS-ST-Paul